RESENHA DE CONJUNTURA

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Novembro/10

Taxa de crescimento da produção industrial no Espírito Santo acumulada até novembro de 2010 em relação a mesmo período do ano passado (+24,92%) é a maior entre as Unidades da Federação. Na comparação entre novembro e outubro de 2010 nota-se uma queda na produção industrial (-3,07%), que representa um arrefecimento do padrão de crescimento da indústria estadual em 2010.

e acordo com os dados de Produção Industrial divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a novembro de 2010, o Espírito Santo possui o maior crescimento acumulado no ano (+24,92%) e no acumulado dos últimos 12 meses (+25,86%) em relação a todas as outras Unidades da Federação (UFs). Esses resultados demonstram que o tamanho da produção industrial espírito santense, no mês de novembro de 2010, foi aproximadamente 25% superior àquela verificada até o mês novembro de 2009. O resultado acumulado do ano possui 7,98 pontos percentuais (p.p.) superior em relação ao segundo colocado no ranking de UFs, que foi o estado do Amazonas. Em relação à produção industrial brasileira, na mesma base de comparação, a diferença entre os índices estadual e nacional foi de +13,78 p.p. Já em relação a outubro de 2010, a produção industrial do Espírito Santo caiu -3,07%, resultado mais intenso do que aquele verificado para o Brasil (-0,12%) e que confirma, em última instância, o padrão de arrefecimento do nível de atividade (Tabelas 1 e 2, Gráficos 1 e 2).

Ao se analisar resultados setoriais, observa-se que a produção na Indústria Extrativa cresceu +64,99% no

acumulado de 2010 em relação ao mesmo período de 2009. Na comparação interanual, entre novembro de 2010 e novembro de 2009, o crescimento dessa indústria foi +46,39%. Já a Indústria de Transformação cresceu +10,98% no acumulado do ano contra mesmo período do ano anterior, embora na comparação com novembro de 2009, tenha havido queda de -4,47%. Dentro dessa indústria, o segmento de Metalurgia Básica foi o que mais cresceu, registrando taxa de aumento de +17,20% no acumulado do ano (Gráfico 3).

Pode-se perceber que tanto a Indústria Geral, quanto a Extrativa e a de Transformação já se recuperaram e atingiram os níveis pré-crise, como pode ser observado pelo Gráfico 5. Além disso, vale notar que a produção industrial estadual vem mantendo um padrão de crescimento acima da média nacional desde o mês de outubro de 2009. Por fim, cabe observar que ritmo de crescimento industrial em 2010 foi marcado pela recuperação em relação a 2009, sendo que atualmente alguns segmentos já apresentam uma trajetória de acomodação, conforme pode ser observado nos gráficos 6 e 7.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - Novembro/2010

Locais	Taxa de Variação (%)				
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal			
	Mês/Mês (nov10/out10)	Mensal (nov10/nov09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)	
Espírito Santo	-3,07	9,76	24,92	25,86	
Amazonas	8,80	7,34	16,94	16,14	
Goiás	-2,84	4,74	16,78	16,22	
Minas Gerais	-2,50	5,93	15,82	16,74	
Paraná	11,50	13,56	15,56	16,46	
Pernambuco	-2,17	1,63	11,23	10,76	
São Paulo	1,38	5,23	10,87	11,56	
Ceará	-0,13	-4,82	10,83	10,97	
Bahia	-8,05	-2,61	8,97	10,11	
Pará	5,05	15,12	8,96	8,28	
Rio de Janeiro	5,49	10,11	8,81	9,24	
Rio Grande do Sul	8,25	7,03	7,49	8,69	
Santa Catarina	2,32	2,69	6,56	6,98	
Brasil	-0,12	5,27	11,14	11,71	

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado (%) - Novembro/2010

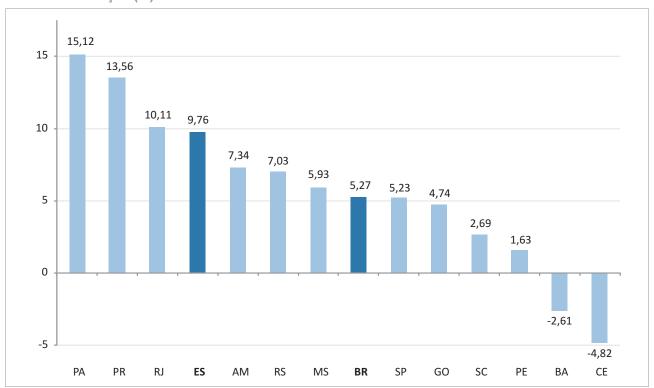
Atividades	Taxa de Variação (%)				
	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal			
	Mês/Mês	Mensal	Acumulado	Acumulado	
	(nov10/out10)	(nov10/nov09)	no ano (1)	12 meses (1)	
Brasil					
Indústria Geral	-0,12	5,27	11,14	11,71	
Indústria Extrativa	1,64	11,51	13,70	14,11	
Indústria de Transformação	1,19	4,94	10,99	11,57	
Espírito Santo					
Indústria Geral	-3,07	9,76	24,92	25,86	
Indústria Extrativa	8,37	46,39	64,99	64,26	
Indústria de Transformação	-3,92	-4,47	10,98	12,46	
Alimentos e bebidas	-3,01	-7,95	13,26	14,38	
Celulose, papel e produtos de papel	-5,20	-0,04	2,48	2,82	
Minerais não metálicos	-2,00	8,75	9,22	8,36	
Metalurgia básica	-2,14	-9,79	17,20	20,89	

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

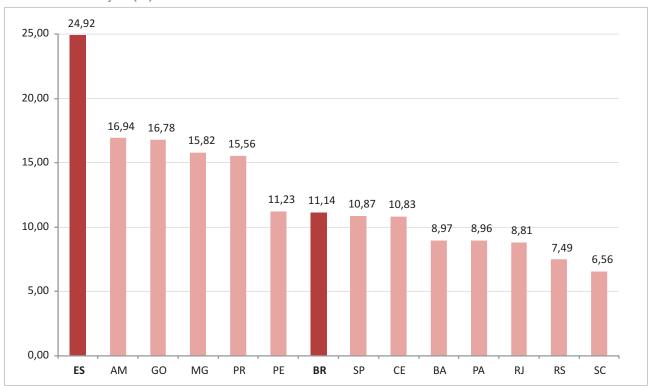
^{*} o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN. (1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Novembro10/Novembro09



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

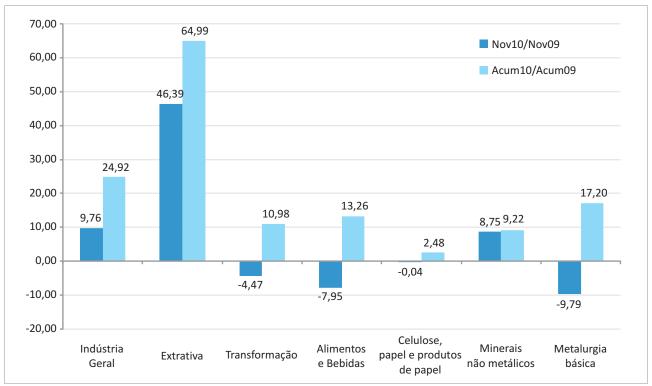
Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado10/Acumulado09



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

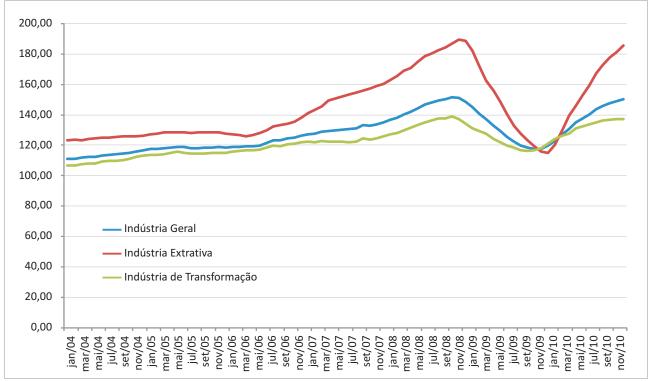
Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

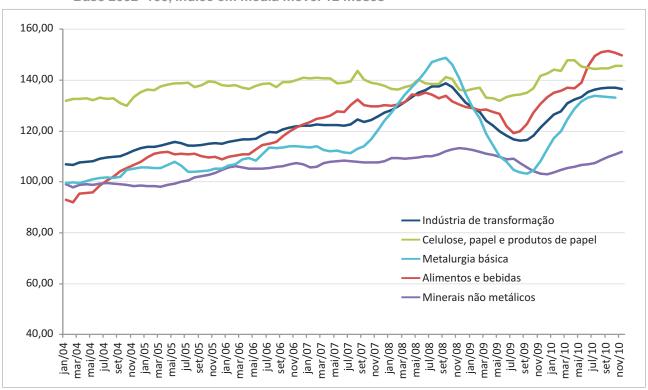
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Evolução da Indústria do Espírito Santo Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

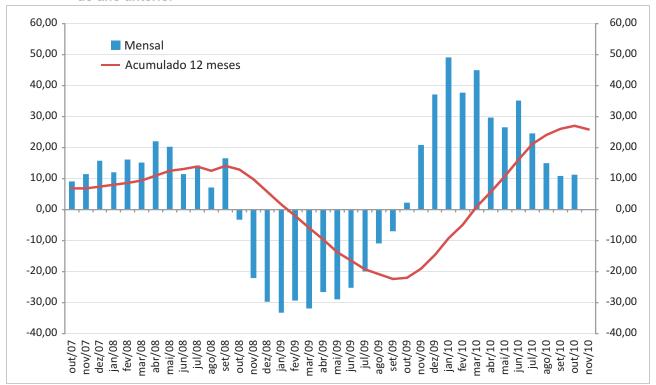
Gráfico 6 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores - Espírito Santo Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 7 - Produção Industrial – Espírito Santo
Variação (%) Mensal x Acumulado 12 meses – em comparação ao mesmo período
do ano anterior



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães Coordenador de Estudos Econômicos Elaboração

Leonardo de Magalhães Leite Coordenador de Estudos Setoriais

Revisão

Matheus Albergaria de Magalhães Coordenador de Estudos Econômicos

Editoração

João Vitor André

Coordenador de Editoração – Estudos Econômicos